

Começa temporada de queimadas

RIO BRANCO – A visão do sol ao meio-dia em Rio Branco, que aparece atrás de uma cortina de fumaça como uma bola alaranjada, indica que é temporada de queimada na Amazônia. As cinzas de vegetação queimada nas roupas dos varais não deixam dúvida, assim como a fila de atendimento no principal pronto-socorro da cidade, onde crianças se revezam nos aparelhos de inalação.

O Acre tinha 73 focos de calor anteontem, conforme imagens do satélite NOAA-12, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Ontem superou Rondônia, Estado vizinho, que registrou 65 focos, mas foi um caso atípico, segundo o secretário estadual de Meio Ambiente do Acre, Edegard de Deus.

“Rondônia, Mato Grosso, o sul do Amazonas e a Bolívia queimam até 30 vezes mais do que o Acre”, argumenta o secretário, com base no Programa de Monitoramento de Queimadas do Sistema Estadual de Informações Ambientais. Ele sustenta que a fumaça sobre o Acre nesta época do ano vem dos Estados vizinhos e da Bolívia, trazida pelas correntes de vento que sopram do sul e do sudeste. “Não quero dizer que o Acre não queima, mas é a fumaça dos vizinhos que torna a situação insustentável”, declarou.

Os números do Inpe mostram que as queimadas começaram a recrudescer na última semana de julho, mas o Acre só iniciou as queimadas no dia 2, com três focos. O Mato Grosso tem sido o recordista, com mais de mil focos entre 29 de julho e 3 de agosto. Anteontem havia 106 pontos de queimada naquele Estado.